

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Setembro/2017

BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL

(Setembro/2017)

INTRODUCÃO

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

LISTA DE ABREVIATURAS

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

d: Dia

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

DESTAQUES DO MÊS DE SETEMBRO/2017

- **Oferta Nacional:** Apesar de a produção nacional ter atingido o segundo maior valor histórico, não houve aumento da oferta nacional.
- **Produção Nacional:** A produção nacional aumentou de 111,39 MMm³/d para 114,01 MMm³/d em relação ao mês anterior.
- **Queima de Gás Natural Nacional:** Comparado com o mês anterior, a queima de gás natural em relação à produção permaneceu estável em 3%.
- **Oferta de Gás Importado:** A redução da oferta importação foi concretizada por meio da menor regaseificação de GNL, que caiu de 10,6 para 9,9 MMm³/d. A importação boliviana permaneceu estável.
- **Demande de Gás Natural Nacional:** Devido principalmente à redução no consumo de gás natural pelo segmento termelétrico, à demanda total caiu de 97,4 para 94,9 MMm³/d.
- **Produção de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, a produção de gás natural diminuiu de 2,35 MMm³/dia para 2,33 MMm³/dia.
- **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural diminuiu de 257,7 Mm³/dia para 245 Mm³/dia.

PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,33 MMm³/d.
- Reduziu 0,85%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 13%, se comparada ao mesmo mês, em 2016.

CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 245 MMm³/d.
- Reduziu 4,88%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 15,52%, se comparada ao mesmo mês de 2016.

OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2017)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

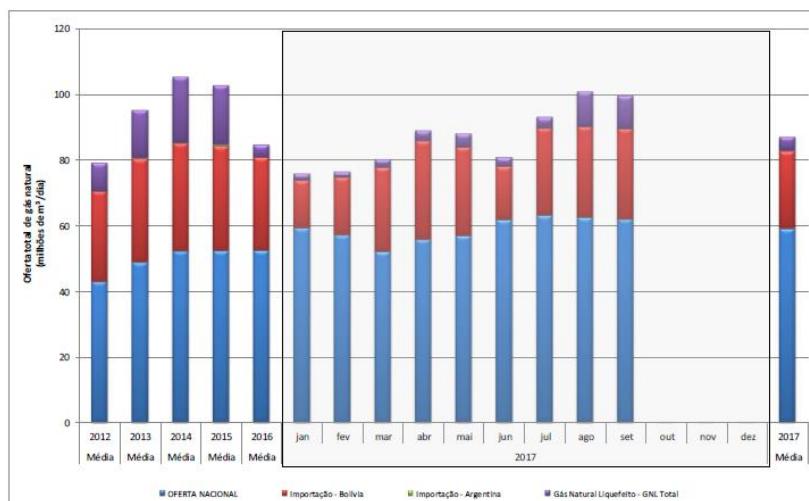


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.
Fonte: ANP, setembro/17.

A redução da demanda impactou diretamente na diminuição da oferta total, que passou de 100,6 para 99,3 milhões de m³/d, sendo verificado o recuo tanto da oferta nacional e da importada. O recuo da oferta total foi de 1,3 milhão de m³/d, sendo que a regaseificação de GNL diminuiu 0,7 milhões de m³/d e a oferta nacional 0,5 milhão de m³/d. Ressalta-se que o volume diário regaseificado de 9,9 milhões de m³/d é o segundo maior desde fevereiro de 2016, tendo o terminal de Pecém contribuído com 2,2 milhões de m³/d e o da Bahia com 7,7 milhões de m³/d. (MME, 2017)

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	16,73	20,58	23,31	22,98	23,84	21,53	19,15	16,90	17,44	16,80	21,35	25,74	24,39	23,63				20,79
Mar	53,85	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	87,48	84,44	85,14	87,98	89,78	89,27	87,00	90,37				87,76
Gás Associado	49,01	51,42	58,63	70,19	78,19	87,14	86,18	80,96	80,97	83,58	87,32	86,70	83,66	86,83				84,80
Gás Não Associado	21,57	25,77	28,75	26,05	25,62	22,80	20,46	20,39	21,62	21,20	23,81	28,31	28,18	27,18				23,80
TOTAL	70,58	77,19	87,38	96,24	103,80	109,94	106,64	101,35	102,58	104,78	111,13	115,01	111,39	114,01				108,55

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.



Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2016 e mensal de 2017.

Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE.

QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Comparado com o mês anterior, a queima de gás natural em relação à produção permaneceu estável em 3%. (MME, 2017)

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

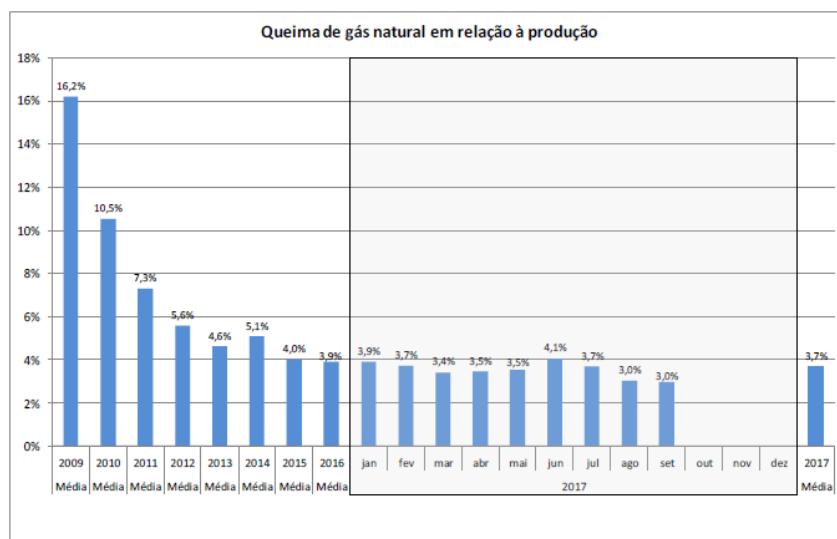


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, setembro/17.

OFERTA DE GÁS IMPORTADO

Em setembro de 2017 a oferta de gás importado caiu 2%, passando de 38,2 para 37,4 milhões de m³/d. Essa redução foi concretizada principalmente por meio da diminuição da regaseificação de GNL, uma vez que a importação de gás boliviano manteve-se praticamente estável (MME, 2017).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017					
	Via MS	PETROBRAS	26,64	30,63	31,24	30,18	28,24	14,54	17,66	24,13	28,69	25,78	16,15	26,11	27,54	27,44						23,16			
		PETROBRAS	0,88	1,10	1,58	1,83	0,07	0,00	0,00	0,00	0,83	1,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,23		
Bolívia	Via MT	EPE (Ámbar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	1,56	0,67	0,00	0,08	0,43	0,00	0,04							0,31		
		MTGás	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,003	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00		
			Subtotal	27,53	31,75	32,83	32,03	28,33	14,54	17,66	25,70	30,19	26,99	16,23	26,54	27,54	27,48						23,71		
Argentina	Sulgás (TSB)		0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00		
	Subtotal		0,00	0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00		
Regaseificação de GNL			8,49	14,58	19,92	17,96	3,81	1,86	1,51	2,46	3,13	4,11	2,76	3,32	10,64	9,91							4,43		
Terminal GNL de Pecem			1,95	3,59	3,65	2,96	1,75	1,86	1,51	2,45	3,11	2,90	2,76	2,40	4,19	2,23							2,61		
Terminal GNL da Baía de Guanabara			6,54	10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00		
Terminal GNL da Bahia					5,64	9,84	1,43	0,00	0,00	0,01	0,02	1,21	0,00	0,92	6,44	7,68							1,82		
TOTAL			36,02	46,49	52,93	50,45	32,14	16,40	19,17	28,16	33,32	31,10	18,99	29,87	38,17	37,39							28,14		

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Fontes: ANP e TBG, setembro/17.

DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2017)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m ³ /dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,624	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623				0,619
Bahiagás (BA)	3,743	4,465	3,894	3,883	3,374	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,851	3,748	3,650				3,514
BR Distribuidora (ES)	3,058	3,038	3,495	3,378	2,622	2,792	3,139	2,150	2,428	2,442	2,829	2,765	2,861	2,952				2,701
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004				0,004
Ceg (RJ)	8,979	11,753	14,791	14,298	10,592	9,324	8,997	11,602	12,586	13,574	9,219	13,772	15,594	16,081				12,338
Ceg Rio (RJ)	6,591	9,016	10,555	10,417	6,346	5,863	6,242	5,635	9,289	7,802	5,531	7,151	10,871	11,066				7,723
Cegás (CE)	1,259	1,960	1,913	1,833	1,361	1,747	1,661	2,002	1,887	1,760	1,796	1,976	2,031	1,359				1,805
Cigás (AM)	2,458	3,085	3,428	3,730	2,933	2,640	2,707	2,277	2,544	2,600	2,865	3,057	2,662	2,863				2,690
Comgas (SP)	14,404	14,951	14,952	14,276	11,996	10,750	11,302	11,566	11,550	12,010	12,083	12,008	12,384	11,949				11,737
Compagás (PR)	2,227	2,268	2,897	2,734	1,301	1,140	1,362	1,378	1,345	1,384	1,126	1,115	1,218	1,169				1,248
Copergás (PE)	2,429	2,927	3,286	4,210	4,714	3,437	3,575	3,973	4,137	4,915	4,735	3,784	5,056	5,156				4,312
Gas Brasiliano (SP)	0,828	0,845	0,802	0,784	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718				0,668
Gasmig (MG)	3,619	4,073	4,212	3,885	2,959	2,850	2,968	3,923	3,777	3,562	2,847	4,094	4,160	4,173				3,602
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000				0,001
Megás (MS)	0,992	1,809	2,593	2,809	1,175	0,276	0,434	1,388	2,315	1,717	0,800	1,043	1,903	1,979				1,323
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264				0,265
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,344	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343				0,316
Gás Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,118	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165				1,156
Scgás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799				1,781
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245				0,258
Sulgás (RS)	1,791	1,941	1,966	2,401	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983				1,829
Goiasgás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002				0,002
Gasmar (MA)	0,000	0,000	4,861	4,179	5,168	3,142	1,379	0,015	0,038	0,557	4,167	7,546	6,842	5,799				3,296
TOTAL DISTRIBUIDORAS	57,122	66,896	78,246	77,158	61,431	53,794	53,934	56,046	61,969	62,819	58,601	69,035	76,459	75,343				63,188

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2016
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	12,88	13,03	13,80	14,15	14,03	13,59	13,32	13,86	14,18	13,04	13,84	13,98	13,09	12,95				13,54

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m ³ /d)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	5,03	11,42	7,22	7,33	4,74	4,23	4,18	6,33	8,80	8,26	5,50	5,17	9,16	8,02				6,65

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.

DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELETRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2012	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	2017												Média 2017
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,541	0,595	0,614	0,609	0,623	0,615	0,639	0,643	0,596	0,595	0,570	0,667	0,625	0,623				0,619
Bahiagás (BA)	3,737	3,614	3,733	3,630	3,363	3,439	3,320	3,239	3,440	3,592	3,527	3,651	3,748	3,650				3,512
BR Distribuidora (ES)	2,713	2,058	2,467	2,351	1,654	1,686	1,901	1,580	1,811	1,771	1,766	1,694	1,749	1,809				1,752
Cebgás (DF)	0,009	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,003	0,004	0,004	0,004	0,004	0,003	0,004	0,004				0,004
Ceg (RJ)	4,594	4,166	4,192	4,090	4,058	4,022	4,197	4,197	4,255	4,297	4,254	4,326	4,321	4,569				4,271
Ceg Rio (RJ)	2,164	2,369	2,569	2,399	2,068	2,395	2,258	2,268	2,446	2,539	2,149	2,232	2,410	2,321				2,335
Cegás (CE)	0,429	0,460	0,463	0,460	0,445	0,430	0,437	0,443	0,431	0,454	0,449	0,446	0,476	0,472				0,449
Cigás (AM)	0,017	0,044	0,061	0,089	0,096	0,093	0,096	0,100	0,095	0,096	0,090	0,098	0,107	0,104				0,098
Comgas (SP)	12,966	12,887	12,382	11,748	11,437	10,750	11,302	11,566	11,550	11,975	12,075	12,007	12,383	11,945				11,728
Compágas (PR)	1,022	1,042	1,054	1,415	1,258	1,140	1,361	1,378	1,344	1,383	1,125	1,114	1,218	1,169				1,248
Copergás (PE)	1,044	1,119	1,214	2,564	2,684	1,208	1,277	2,680	2,521	2,670	2,791	2,852	2,842	2,790				2,403
Gas Brasiliano (SP)	0,828	0,845	0,802	0,785	0,742	0,621	0,642	0,650	0,647	0,655	0,677	0,694	0,709	0,718				0,668
Gasmig (MG)	2,875	2,857	2,990	2,578	2,335	2,454	2,610	2,828	2,855	2,709	2,660	2,625	2,643	2,700				2,676
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
Mtgás (MT)	0,008	0,015	0,008	0,005	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000				0,001
Msgás (MS)	0,196	0,224	0,312	0,209	0,292	0,276	0,345	0,344	0,225	0,383	0,358	1,043	1,903	1,979				0,762
Pbgás (PB)	0,362	0,349	0,340	0,306	0,275	0,276	0,274	0,275	0,254	0,270	0,279	0,252	0,241	0,264				0,265
Potigás (RN)	0,349	0,348	0,345	0,282	0,274	0,280	0,299	0,308	0,306	0,308	0,317	0,332	0,348	0,343				0,316
Gas Natural Fenosa (SP)	1,352	1,323	1,181	1,117	1,099	1,074	1,155	1,138	1,142	1,191	1,163	1,178	1,195	1,165				1,156
Scgás (SC)	1,841	1,848	1,817	1,732	1,683	1,577	1,769	1,765	1,744	1,825	1,848	1,838	1,866	1,799				1,781
Sergás (SE)	0,278	0,276	0,288	0,281	0,278	0,283	0,290	0,256	0,236	0,252	0,248	0,256	0,258	0,245				0,258
Sulgás (RS)	1,791	1,779	1,782	1,937	1,905	1,658	1,772	1,854	1,699	1,799	1,967	1,849	1,882	1,983				1,829
Goiasgás (GO)	0,004	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002	0,002				0,002
Gasmar (MA)	0,004	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000				0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELETRICO	39,121	38,231	38,621	38,595	36,581	34,287	35,953	37,520	37,606	38,774	38,320	39,159	40,928	40,653				38,133
SEGMENTO TERMELETRICO	18,001	28,664	39,625	38,562	24,850	19,507	17,981	18,525	24,363	24,046	20,281	29,875	35,531	34,690				25,054

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

O consumo de gás natural no País em setembro deste ano apresentou crescimento de 19,6 % frente a setembro de 2016, com 75,3 metros cúbicos/dia registrados em setembro deste ano frente a 62,99 metros cúbicos/dia no mesmo período do ano anterior.

Na comparação mensal, uma ligeira queda de 1,5% (76,5 milhões de metros cúbicos/dia consumidos em agosto deste ano).

Já a indústria registrou crescimento de 5,3% frente a setembro de 2016 e uma ligeira retração de 1,8% ante agosto deste ano. (ABEGÁS, 2017)

Destaques de consumo nas regiões em setembro 2017 ante agosto/2017

- **Centro-Oeste** – Crescimento de 33,8% na cogeração e de 33,7% no segmento industrial e respectivamente.
- **Nordeste** – Elevação de 6,7% no segmento residencial
- **Norte** – Crescimento de 18,3% no segmento comercial.
- **Sudeste** – Avanço de 4,2% no segmento automotivo
- **Sul** – Alta de 100,5% na geração elétrica.

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Região	CONSUMOS DE GÁS POR RECIÃO (10³ m³/dia)								Setembro	2017
	Industrial	Automotivo (Postos)	Residencial	Comercial	Ger.Eletr.	Cogeração	Matéria-Prima	Outros		
Norte	85,8	12,1	-	1,0	2.759,5	-	4,7	-		2.863,2
Nordeste	5.823,1	1.017,1	57,2	86,6	9.052,0	1.064,6	321,0	17,1		17.438,7
Sudeste	18.122,1	3.921,0	1.256,4	657,1	22.877,8	1.211,8	35,2	23,7		48.104,9
Sul	3.116,8	541,8	47,6	64,1	0,8	405,9	180,7	593,6		4.951,2
Centro-Oeste	642,4	16,3	2,1	4,9	-	2,2	-	-		1.317,2
TOTAL	27.790,3	5.508,2	1.363,3	813,6	34.690,1	2.684,5	541,5	1.951,5		75.343,0

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.

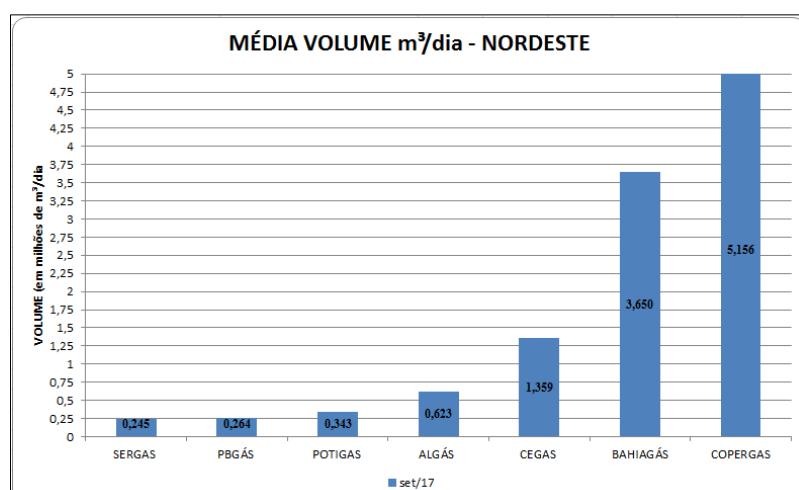


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Região	GNC (10 ³ m ³ /dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	6,6
Rio Gde. Norte	34,2
Paraíba	5,3
Pernambuco	17,7
Alagoas	4,3
Sergipe	-
Bahia	8,0
Nordeste	76,0

Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09 e 10 fornece os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 o número de clientes.

Região	Extensão de rede (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	463,98
Rio Gde. Norte	396,70
Paraíba	310,75
Pernambuco	739,62
Alagoas	492,50
Sergipe	230,44
Bahia	894,64
Nordeste	3.529,1

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste .

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

Rede de distribuição - Acumulado em 2017 por material (km)									
Segmento	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
AÇO CARBONO	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390	112,390
PEAD	112,710	113,720	113,780	114,500	114,500	114,830	115,090	116,330	118,050
Total	225,100	226,110	226,170	226,890	226,890	227,220	227,480	228,720	230,440

Tabela 10: Rede de distribuição por material em Sergipe (km).

Fonte: Sergas

Adaptação: AGRESE.

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Setembro	2017
Região	Industrial	Automotivo (Postos)	Residencial	Comercial	Ger. Eletr.	Cogeração	Materia-Prima	Outros (inclui CNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	98	60	11.164	288	1	7	0	1	11.619
Rio Gde. Norte	33	62	18.624	469	0	1	0	3	19.192
Paraíba	36	37	13.820	221	0	0	0	0	14.114
Pernambuco	94	69	28.669	339	1	1	0	2	29.175
Alagoas	34	30	46.167	582	0	5	0	0	46.818
Sergipe	45	34	24.638	171	0	8	0	0	24.896
Bahia	105	61	50.139	534	0	1	4	0	50.844
Nordeste	445	353	193.221	2.604	6	23	4	6	196.662

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

GÁS NATURAL EM SERGIPE

PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em setembro, ficou em 2,33 MMm³/dia, sendo que 2,11 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,22 MMm³/dia a gás não associado. Havendo retração de 0,85%, em comparação com o mês imediatamente anterior, agosto/2017. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, registrando retração de 13%. No período de janeiro a setembro de 2017, a produção ficou próxima dos 19,38 MM m³/dia, com retração de 19,65%, quando comparado com o mesmo período de 2016.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,19 MM m³/dia, abrangendo 93,99% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,14 MM m³/dia, respondendo por 6,01% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 05,06, e 07, a seguir:

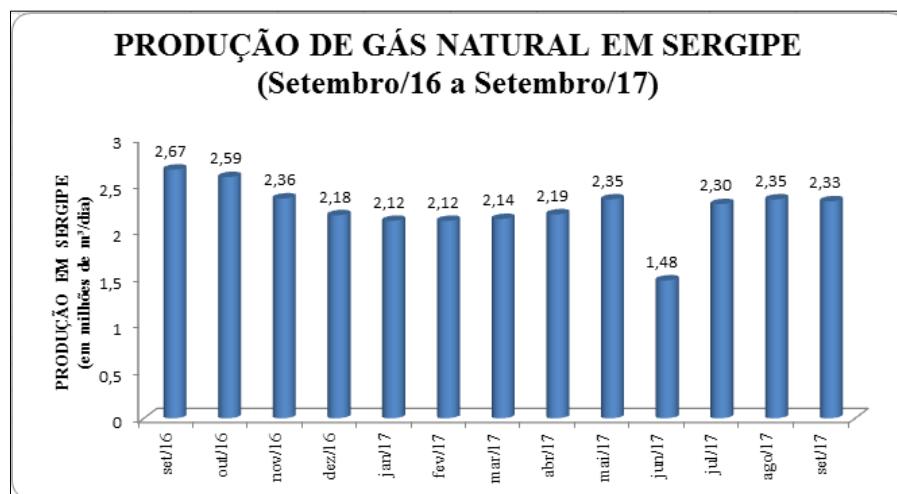


Gráfico 05: Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

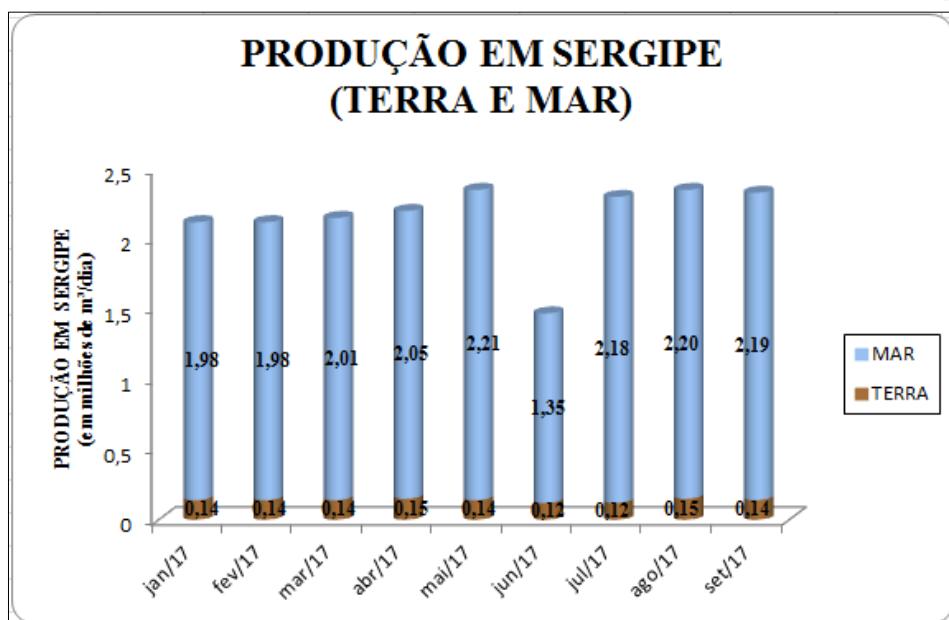


Gráfico 06: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

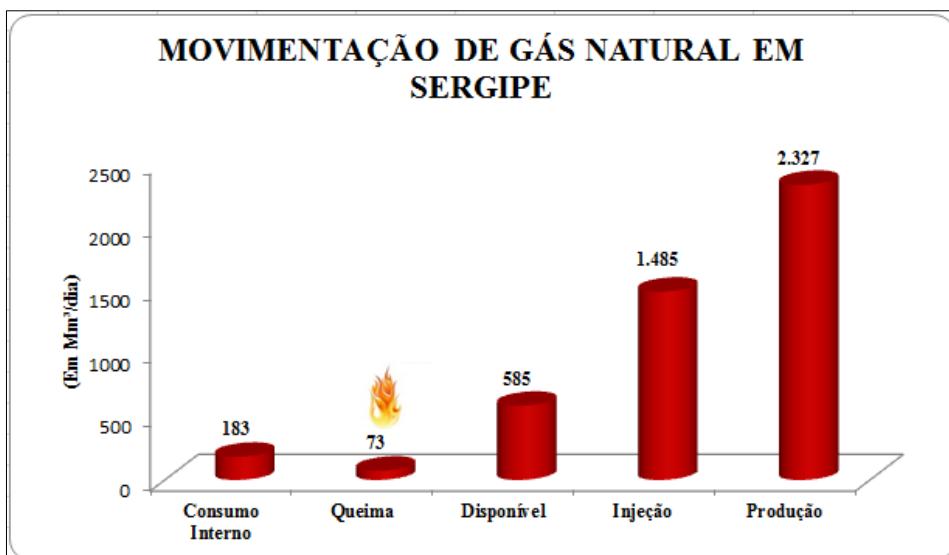


Gráfico 07: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep, Setembro/17.

Elaboração: AGRESE

CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em setembro foi consumidos 245 Mm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com agosto/2017, houve uma retração de 5,04%. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2016, registrando retração de 15,52%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 08 e 09.

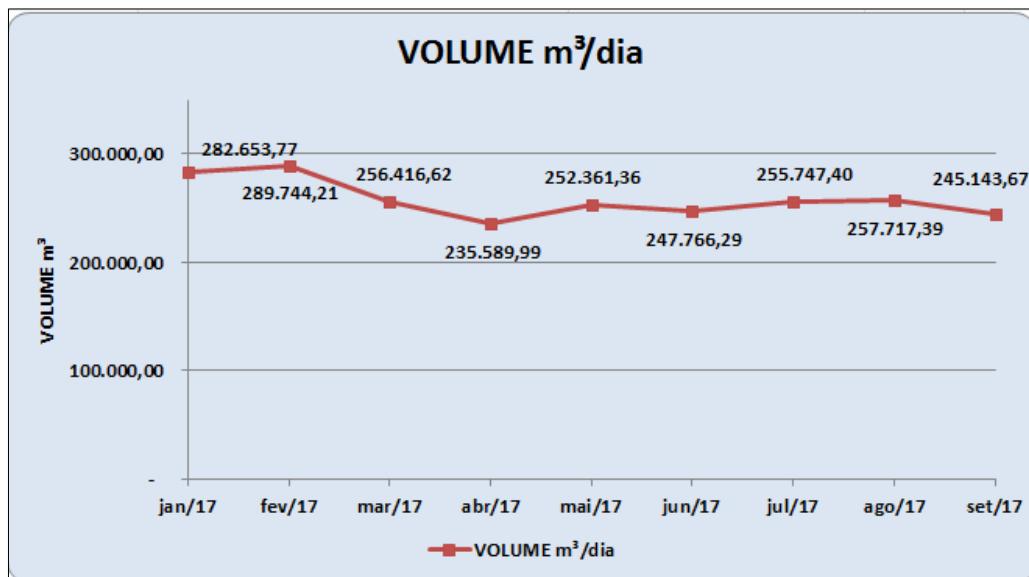


Gráfico 08: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

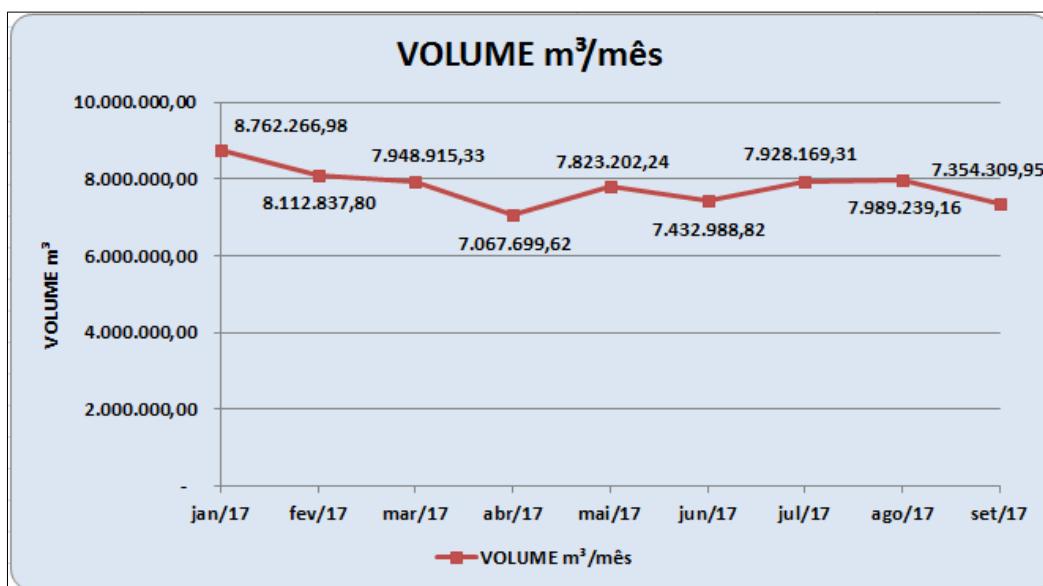


Gráfico 09: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 144,3 Mm³/dia, obtendo uma redução de 8,89%, em relação ao mês

anterior (agosto/2017). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (58,88%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 36,22%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,1% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 88,78 Mm³/dia, apresentando queda de 1,37% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1,48 Mm³/dia, o que representou uma retração de 11,21% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 6,51 e 4,03 Mm³/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou um aumento de 4,95%, já no comércio, foi 4,99%, ambos em relação ao mês anterior.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 10, a seguir.

VOLUME	VOLUME m ³ /mês	VOLUME m ³ /mês	VARIAÇÃO ago/set
	ago-17	set-17	
INDUSTRIAL (Mensal)	4.910.723,36	4.329.851,12	
MÉDIA DIÁRIA	158.410,43	144.328,37	-8,89%
GNV (Mensal)	2.715.191,00	2.663.514,00	
MÉDIA DIÁRIA	87.586,81	88.783,80	1,37%
COGERAÇÃO (Mensal)	51.834,57	44.537,53	
MÉDIA DIÁRIA	1.672,08	1.484,58	-11,21%
RESIDENCIAL (Mensal)	192.292,10	195.294,00	
MÉDIA DIÁRIA	6.202,97	6.509,80	4,95%
COMERCIAL (Mensal)	119.198,13	121.113,30	
MÉDIA DIÁRIA	3.845,10	4.037,11	4,99%
TOTAL GERAL	RS 7.989.239,16	RS 7.354.309,95	-7,95%
MÉDIA DIÁRIA	257.717,39	245.143,67	-4,88%

Tabela 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

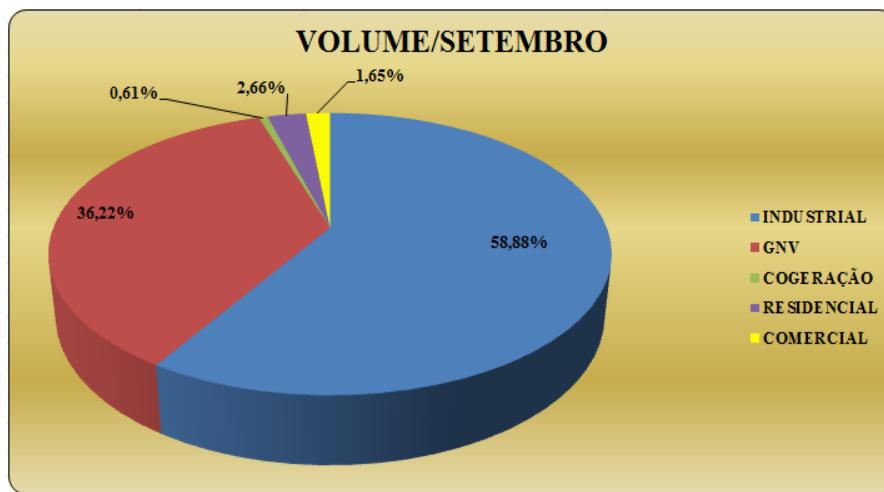


Gráfico 10: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.

RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.327 Mm³/dia;
 - Consumo Interno 183 Mm³/dia;
 - Queima 73 Mm³/dia;
 - Disponível 585 Mm³/dia;
 - Injeção 1.485 Mm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 245.143,67 m³/dia;
 - Consumo Industrial: 144.328,37 m³/dia;
 - Consumo Veicular: 88.783,80 m³/dia;
 - Consumo Cogeração: 1.484,58 m³/dia;
 - Consumo Comercial: 4.037,11 m³/dia;
 - Consumo Residencial: 6.509,80 m³/dia;
- N° de Clientes: 24.896;
- Extensão de Rede: 230,44 Km.

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO